

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓ RECORTES DA IMPRENSA	12

# INFORMAÇÃO SEMANTAL

## FLASH INFORMATIVO

- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL**: IACA e DGAV realizam workshop sobre importação e exportação de alimentos para animais
- **RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA**: Comissão Europeia divulga relatório sobre algumas medidas já implementadas
  
- **BOLSA DO PORCO (17/05/18)**: Subida de €0.0125
- **BOLSA DO BOVINO (18/05/18)**: Manutenção em todas as categorias e classificações
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS** (semana de 14/05/18 a 21/05/18):
  - AVES**: Tendência de subida nas aves
  - BOVINOS**: Tendência de estabilidade na generalidade dos mercados
  - SUÍNOS**: Estabilidade nos porcos; descida nos leitões no mercado do Alentejo
  - OVINOS**: Subida em Cova da Beira e manutenção nos restantes mercados
  
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS**
  
- **LEGISLAÇÃO**: Decisão de Execução (UE) 2018/745 da Comissão de 16 de maio de 2018
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para o Acordo para Redução dos Antimicrobianos e para as novas regras relativas à agricultura biológica

### **ALIMENTAÇÃO ANIMAL – IACA e DGAV realizam workshop sobre importação e exportação de alimentos para animais**

É sabido que a IACA se preocupa permanentemente com a informação e a formação das empresas associadas mas também com os operadores que atuam na Fileira da Alimentação Animal.

É cada vez mais importante que todos cumpram as normas legais e procedimentos - qualquer problema ou eventuais incumprimentos afetam a imagem de todos, como bem sabemos e colocam em causa tudo o que já foi feito - para além de ser relevante (e cada vez mais, face às restrições que sucessivamente nos afetam) que os técnicos das autoridades nacionais percebam o funcionamento da nossa Indústria.

Neste contexto, a IACA e a DGAV vão organizar em conjunto, no **próximo dia 19 de junho**, um Workshop sobre Importação e Exportação de Alimentos para Animais.

Os **objetivos desta iniciativa** conjunta são os seguintes:

- Divulgação e harmonização de procedimentos e obrigações dos operadores do setor para efeitos de importação e exportação de alimentos para animais de e para Países Terceiros,
- Ponto de situação do Protocolo QUALIACA, relatório de execução de 2017 e iniciativas em 2018,
- Divulgação do Manual de Boas Práticas sobre as Importações de alimentos para animais.

**O evento vai realizar-se no Auditório da DGAV, na Tapada da Ajuda, pelo que oportunamente divulgaremos o Programa, com a respetiva Inscrição.**

**Neste momento, é importante para que reservem este dia nas agendas, tanto mais que o Auditório é limitado e a logística não permite mais do que 50 a 60 participantes.**

**No entanto, se assim o justificar, não deixaremos de fazer uma nova Sessão num outro espaço.**

Por outro lado, prosseguindo esta dinâmica de interação e de cooperação, vamos arrancar com **iniciativas conjuntas sobre a Legislação aplicável e dossiers relevantes para a Indústria, com a duração de 3 dias que serão realizadas em 3 locais, de forma a cobrir a generalidade do País.**

Açores (Ponta delgada), Santarém e Porto deverão ser os locais escolhidos e o programa e formato estão a ser desenvolvidos no sentido de podermos arrancar já a partir de setembro.

A coordenação estará a cargo da DGAV e os formadores serão os técnicos da DGAV e da IACA.

Oportunamente divulgaremos o conteúdo e todos os pormenores deste conjunto de eventos.

Para já, centremo-nos nas questões ligadas aos procedimentos de importação e aos mercados externos, temas de grande importância para a nossa Indústria, quer na problemática da segurança alimentar, quer na conquista de novos mercados ou resolver eventuais estrangulamentos naqueles em que atuamos. Dia 19 de junho.

## **RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA - Comissão Europeia divulga relatório sobre algumas medidas já implementadas**

A Comissão Europeia acaba de publicar um relatório sobre as medidas que têm sido adotadas pelos Estados-membros, para além da Noruega, Suíça e Islândia, no que respeita à redução da utilização de antibióticos e como estão a lutar contra a resistência antimicrobiana (RAM), um tema da maior importância na sociedade atual.

O relatório acaba por ser uma compilação do questionário enviado aos Estados-membros em 2015 e os factos encontrados em missões realizadas em 2016, ou seja, antes da adoção do Plano de Ação da Comissão contra a RAM e o relatório RONAF, da EFSA-EMA.

O documento aborda exemplos concretos de boas práticas, destinadas a encorajar a utilização prudente de antibióticos (práticas que decorrem da legislação ou de iniciativas voluntárias) e foca igualmente as alterações que se têm registado nos diferentes setores.

Na área da biosegurança, da maior importância, destacam-se a vacinação, higiene, bem-estar e saúde animal, salientando a melhoria da alimentação, com destaque para a redução de mixotoxinas em aves ou a utilização de probióticos, de novos aditivos que têm bons desempenhos na saúde e na digestibilidade, como exemplos positivos.

Por outro lado, é ainda focada, no caso dos produtores de suínos, a necessidade de recurso a estes antimicrobianos para conter o impacto das restrições da retirada do zinco.

Na maior parte dos Estados-membros visitados, nota-se uma redução da utilização de alimentos medicamentosos e a utilização de medicamentos sob outras formas, designadamente na água de bebida.

Como sabemos, em países como a Alemanha e a Holanda, os nossos congéneres decidiram não fabricar alimentos medicados, “transferindo” essa responsabilidade para outros operadores da cadeia da alimentação animal.

No entanto, as congéneres da IACA nestes países não manifestaram a sua oposição da revisão da legislação, contribuindo para a discussão no quadro da FEFAC.

De qualquer modo, a tendência que se desenha e de uma forma generalizada, é a de uma utilização cada vez mais prudente e uma redução dos antibióticos na produção animal, ao mesmo tempo que se investe e promove melhores práticas ao nível do bem-estar e saúde animal, novos produtos e uma melhor alimentação.

E aqui é muito relevante a homogeneidade e a qualidade das matérias-primas para a alimentação animal.

### **Missões continuarão a realizar-se nos Estados-membros**

Ao longo deste ano, a Comissão continuará as missões em diferentes Estados-membros enquanto se multiplicam as iniciativas voluntárias, seja em Espanha, ou em Portugal, como aconteceu no passado dia 17 de maio, na Feira do Porco, em que foi assinado um acordo para a redução da utilização de antibióticos na produção de suínos, começando pela colistina.

No programa, para além da constituição de grupos de trabalho para propor medidas (que sejam exequíveis, objetivas e com bom-senso) teremos outros mais preocupados com a comunicação e informação (é essencial a comunicação com a opinião pública e áreas como a saúde e nutrição), merece destaque a discriminação positiva para as explorações que adotarem as melhores práticas e tiverem maior desempenho, seja pela via de um rótulo, seja a divulgação pública e oficial no site da DGAV por exemplo.

Em nossa opinião, o essencial é que autoridades nacionais e operadores do setor estão de acordo neste trajeto e com a noção de que sem estes acordos não só não estaremos a

promover a confiança dos consumidores nos produtos de origem animal, mas a fornecer as condições para que o legislador seja ainda mais restritivo e exigente.

Há que não perder de vista de que se trata de um problema mundial e que é hoje uma grande prioridade política da União Europeia e dos cidadãos.

Razões acrescidas para que a monitorização, o controlo e fiscalização sejam elementos essenciais neste processo.

### **Proposta de Regulamento sobre Medicamentos Veterinários pode ser aprovada em junho, durante a Presidência da Bulgária**

Entretanto, a proposta de legislação relativa aos medicamentos veterinários segue o seu caminho, com os eurodeputados da Comissão Ambiente (ENVI) a realizarem um encontro no passado dia 15 de maio, na sequência da reunião da Tríloga.

O objetivo do Parlamento Europeu é o de terminar as negociações durante a presidência da Bulgária, estando prevista uma última reunião no próximo mês de junho.

Nesta reunião de maio, a Comissão expressou a sua vontade em que seja possível a utilização metafalática nas explorações pecuárias, afastando-se da utilização preventiva que poderá comprometer o bem-estar e saúde animal.

Outro ponto a merecer atenção tem sido o das importações de produtos de origem animal e as regras de produção nos países exportadores, o que se saúda.

O Parlamento Europeu exige mais medidas de salvaguarda.

Outras questões que têm sido trazidas para o debate prendem-se com a contribuição da segurança da alimentação e o balanço nutricional como uma medida preventiva e eficaz para a luta contra a RAM.

A Alimentação Animal como parte da solução e com uma nova abordagem, o que nos traz para um patamar de (ainda) maiores responsabilidades para o nosso Setor.

### **OMV e DGAV organizam evento dia 26 de maio**

Por outro lado, depois da assinatura do acordo sobre a redução da utilização de antibióticos, concretizada na Feira do Porco entre a IACA, FPAS, OMV, SCS, outros parceiros e entidades oficiais, como acima referimos, a OMV e a DGAV vão organizar um Seminário sobre “Resistência aos Antimicrobianos – Presente e Futuro”, no dia 26 de maio, em Lisboa.

Neste evento, vai discutir-se a realidade e situação nacional, bem como o que vai mudar no futuro, com o Plano de Ação, num conceito de “Uma Só Saúde”, e a nova legislação.

Para além destas organizações e da participação da IACA, registe-se a presença da Direção Geral de Saúde.

O Programa pode ser consultado [aqui](#) e as inscrições devem ser enviadas para a Ordem dos Médicos Veterinários para o endereço [omv@omv.pt](mailto:omv@omv.pt)

**Fontes:** FEFAX, IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 17 de maio de 2018

**Subida (0.0125 €)**

**FIXADA NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	17 de maio	1.164	Lérida: Euros peso/vivo
França	17 de maio	1.188	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Holanda	11 de maio	1.280	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	17 de maio	1.200	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	16 de maio	1.420	Em Euros, carçaça com 56% de carne

\* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão realizar-se-á no dia 24 de maio de 2018 (quinta-feira), pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 19 de 18 de maio de 2018

**TENDÊNCIA:** Manutenção em todas as categorias e classificações.

Esta semana voltou a ser feita manutenção em todas as categorias e classificações.

**Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R**

<b>Categoria</b>	<b>Cotação</b>
Novilhos	4.00
Novilhas	4.00
Vitela	4,70
Vacas	2,25

**Observações:** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

**A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 25 de maio de 2018, pelas 12.15 horas.**

***A Mesa de Cotações***

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,45	3,45	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	275,00	275,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,12	4,12	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,40	3,40	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,10	2,10	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	1,80	1,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	2,75	2,75	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,80	2,80	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,40	2,40	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,85	2,85	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,00	3,50	16,67%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,65	2,65	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,80	2,80	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,00	2,00	0,00%



## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,85	0,85	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,80	0,80	0,00%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,40	1,50	7,14%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,00	0,99	-1,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,89	-1,11%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,60	1,70	6,25%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,95	0,95	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,85	0,85	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,80	0,90	12,50%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,93	0,93	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,10	1,10	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,00	1,00	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,16	2,16	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,49	1,49	0,00%
Algarve	1,93	1,93	0,00%
Beira Interior	1,64	1,64	0,00%
Beira Litoral	1,51	1,51	0,00%
Entre Douro e Minho	1,67	1,67	0,00%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,65</b>	<b>1,65</b>	<b>0,00%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	3,10	3,05	-1,61%
Algarve	3,17	3,17	0,00%
Beira Litoral	3,17	3,17	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	2,10	2,05	-2,38%

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	188,00	192,00	2,13%
Cevada Forrageira (Hexástica)	190,00	194,00	2,11%
Milho Forrageiro	185,50	188,00	1,35%

Semana Anterior : De 07 a 13/05/2018

Semana Corrente: De 14 a 20/05/2018

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

**OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

	May 17 2018	Change	May 9 2018	May 3 2018	Apr 2018	Mar 2018	Apr 2017	Oct 17/18	Oct 16/17
Soybeans, Brazil, cif Rott	437 Je	-2.7%	449 Je	460 Je	461	443	388	427	414
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	427 Je/Jy	-1.2%	432 Je	440 Je	442	432	389(a)	414	411
Soybean oil, US, fob Gulf	726 My	-1.8%	739 My	745 My	757	751	737	777	806
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(b)	649	-0.3%	651	646	657	671	660	699	736
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	775 Je	-2.0%	791 My/Je	800 My	827	834	791	854	850
Soybean oil, Brazil, fob	701 Je	-2.8%	721 My	738 My	754	749	712	764	773
Soybean oil, Argentina, fob	709 Je	-2.5%	727 My	741 My	758	748	699	765	769
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	436 My	-3.5%	452 My	472 My	447	427	331	378	345
Soya pell, 47%, Arg, fob	423 My	-4.1%	441 My	464 My	438	417	318	371	343
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	457 My	-3.4%	473 My	494 My	473	452	352	404	369
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	451 My	-2.6%	463 My	482 My	464	445	345	396	361
Soymeal Yell 48% Ex-Kandila fas	470 My	0.0%	470 My	..	489	485	389	426	375
Groundnuts, US Runners 40/50(c)	1430 My/Je	0.0%	1430 My/Je	1430 My/Je	1430	1302	1650	1273	1621
Grnd'nt oil,any orig,cif Rott	1310 Jy/Ag	-0.8%	1320 Je/Jy	1330 Je/Jy	1330	1325	1558	1350	1544
Sunseed, EU, cif Amsterdam	420 Je	-0.9%	424 Je	424 My/Je	423	416	400	403	414
Sunseed, fob Black Sea	395 Je	0.0%	395 Je	395 My/Je	394	388	379	378	393
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	775 Je	-2.5%	795 Je	792 My/Je	802	790	784	791	814
Sunoil, Arg., fob	742 Je	-0.4%	745 Je	745 My/Je	754	746	720	754	749
Sunoil, fob Black Sea	757 Je	-1.7%	770 Je	768 My/Je	774	758	724	761	754
Sunmeal, Ukraine, DAF	270 Je	+1.9%	265 My	268 My	259	239	169	198	181
Rapeseed,Europe,00,cif Hamburg	407 Jy/Ag	-0.5%	409 Jy/Ag	411 Jy	418	423	431	427	438
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	802 Je/Jy	-0.2%	804 Je/Jy	800 Je/Jy	794	798	824	852	883
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	281 My	-1.4%	285 My	295 My	305	293	239	248	225
Corn oil, U.S., fob Midwest	650 My	-3.0%	670 My	650 My	683	673	834	718	886
Corn oil, U.S., fob Gulf	715 My	-2.7%	735 My	710 My	712	751	970	807	999
Olive Oil,Spain,Extra Virgin(d)	3174 My/Je	-4.0%	3305 My	3470 My	3709	3901	4186	4203	3850
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	662 Je	+1.1%	655 Je	637 My	664	681	665	685	751
Palm oil RBD, Mal, fob	643 Je	+0.8%	638 My/Je	630 My	651	658	681	655	717
Palm oil crude, Indonesia, fob	627 Je	+0.3%	625 My/Je	613 My	643	648	674	654	719
Palm olein RBD, Mal, fob	642 Je	+0.6%	638 My/Je	630 My	651	657	686	659	721
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	692 Je	+0.6%	688 Je	680 My	702	711	743	714	782
Palm stearin RBD, Mal fob	618 Je	0.0%	618 My/Je	623 My	651	660	616	667	711
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	668 Je	0.0%	668 Je	673 My	702	714	675	723	773
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	920 Je/Jy	-5.2%	970 My/Je	970 My/Je	1009	1022	1029	1222	1434
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	162 My	+1.3%	160 My	168 My	160	163	119	162	129
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	685 My/Je	-5.5%	725 My	705 My	756	745	1044	895	1077
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	1015 Je/Jy	-4.7%	1065 My/Je	1070 My/Je	1135	1124	1580	1343	1620
Copra exp.pell. Phil, domestic	..	..	217 My	212 My	194	179	183	169	188
Butter, Germany, 25kg, min 82%	7140	+2.7%	6950	6955	6615	6021	4755	5992	4617
Lard, EU, unrefined, 0.5%(f)	626 Je	-0.6%	630 Je	636 My	654	694	799	732	794
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	1600 My/Je	0.0%	1600 My/Je	1600 My/Je	1825	2100	1325	1903	1519
Fish oil, Peru, fob	1300 Je	-7.1%	1400 My/Je	1600 My/Je	1925	2420	1395	2102	1681
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1510 My/Je	-0.7%	1520 My/Je	1535 My/Je	1578	1604	1296	1515	1389
Fishmeal, Peru FAO, fob	1330 My/Je	0.0%	1330 My/Je	1300 My/Je	1448	1564	1250	1508	1300
Fishmeal Peru fob Super Prime	1580 My/Je	-0.6%	1590 My/Je	1540 My/Je	1670	1742	1500	1757	1540
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	445 My/Je	+1.1%	440 My	435 My	448	444	438	434	436
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	800 My/Je	+0.6%	795 My	812 My	831	835	843	830	838
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	370 My/Je	-1.3%	375 My	380 My	395	391	358	381	357
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1540 My	+0.7%	1530 My	1540 My	1554	1592	1834	1654	1517
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	5105 My	+0.2%	5095 My	5095 My	5088	4917	3456	4838	2874
Tallow,US,bleach.fancy,cif Rot	..	..	710 My/Je	710 My	724	757	833	763	870
Tallow, Edible, US, fob Gulf	730 My	0.0%	730 My	730 My	735	739	828	758	859
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	214 Je	-2.7%	220 Je	232 My/Je	219	212	177	196	181
Corn,U.S.,No.3,Yellow,fob Gulf	188 Je	-2.1%	192 Je	190 My	190	184	159	169	164

(a)Oct/Nov shipment. (b)Prompt. (c)Shelled basis; cif Rotterdam. (d)Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (e)5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (f)Packers' lard ex-mill.

## Hamburg Market Prices - On May 17, 2018 prices closed in EURO per tonne:

**Soya meal:** fob ex-mill: May 368-370a, Jun 366-368a, July 364-366a.

**Soya oil, crude:** May 665a, June 660a, Aug/Oct 660a.

**Rape meal:** fob ex-mill: May 237-238a, Jun/July 234-238a, Aug/Oct 217-221a.

**Rape oil, refined:** June/July 772a, Aug/Oct 760a, Nov/Jan 771a.

**Soybean Crush Conversions in Euro per tonne:**

First position +52 as of May 17 and +59 as of May 9.

**Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne:**  
unquoted

**Exchange Rate on May 17, 2018:** 1 EUR = US-\$ 1.1805 and May 9, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1879.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: April 2018: 1.2276, March 2018: 1.2336.

**Fonte:** Oil world

**CEREALES Y PIENSOS - Semana 20/2018**  
**Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 18 de mayo de 2018**

Producto	Tiempo	Posición	11 mayo	18 mayo	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	193,00	193,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	189,00	189,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	189,00	189,00	30 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	183,00	183,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Jun	s/Tarr/almacén	184,00	184,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-dic	s/Tarr/almacén	180,00	180,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may 2019	s/Tarr/almacén	185,00	185,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	177,00	177,00	30 días
Cebada PE 64 importación	Disp-dic	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	180,00	180,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	180,00	180,00	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	175,00	176,00	Contado
Maíz importación	May-jun	s/Tarr/almacén	176,00	177,00	Contado
Maíz importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	178,00	179,00	Contado
Maíz importación	Nov-ene	s/Tarr/almacén	176,00	178,00	Contado
Maíz importación	Ene-dic 2019	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Colza en grano	Disp	sco Tàrrega	300,00	300,00	30 días
Sorgo francés	Disp	scd Lleida	173,00	173,00	15 días
Sorgo importación	May-ago	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	393,00	389,00	Contado
Harina soja importación 44%	may-jun	s/Barna/alm	393,00	389,00	Contado
Harina soja importación 44%	Jul-dic	s/Barna/alm	395,00	393,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	403,00	399,00	Contado
Harina soja importación 47%	May-jun	s/Tarr/Barna/alm	403,00	399,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul-dic	s/Tarr/Barna/alm	405,00	403,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	175,00	175,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol integral 28%	Jul-sep	s/Tarr/almacén	175,00	175,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Oct-mar	s/Tarr/almacén	165,00	165,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	253,00	251,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp-jun	s/Tarr/almacén	253,00	251,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	290,00	290,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	298,00	298,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ago-oct	s/Tarr/almacén	252,00	250,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	160,00	160,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp-jun	s/Tarr/almacén	202,00	200,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
DDG importación EEUU	Jul arribadas	s/Tarr/almacén	Sin oferta	255,00	Contado
Guisantes importación	May-jul	s/Tarr/almacén	214,00	215,00	Contado
Guisantes importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	216,00	217,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	475,00	475,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	535,00	535,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	640,00	640,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	620,00	620,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	685,00	689,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	585,00	606,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Mayo	scd Lleida	530,00	530,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Mayo	scd Lleida	450,00	450,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp-dic	s/Tarr/almacén	181,00	179,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	214,00	214,00	30 días

**Fonte:** Boletim Mercolleida

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República  
Nº 97 – I Série – 21 de maio de 2018

**Resolução da Assembleia da República n.º 128/2018:**

Recomenda ao Governo que reconheça a elegibilidade das pastagens arbustivas nas regiões de montanha, para ajudas da Política Agrícola Comum da União Europeia (PAC) [PDF](#)

**Resolução da Assembleia da República n.º 129/2018:**

Recomenda ao Governo que tome medidas para promover a total descontaminação da ilha Terceira [PDF](#)

**Portaria n.º 144/2018:**

Procede à alteração de várias portarias do Programa do Desenvolvimento Rural do Continente (PDR 2020) [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 119 – 15 de maio de 2018

**Regulamento Delegado (UE) 2018/707 da Comissão de 28 de fevereiro de 2018,**

Que altera o Regulamento Delegado (UE) nº 639/2014 no respeitante aos critérios de elegibilidade para o apoio ao cânhamo ao abrigo do regime de pagamento de base e a determinados requisitos do apoio associado voluntário [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 121 – 16 de maio de 2018

**Regulamento (UE) 2018/685 da Comissão de 3 de maio de 2018,**

Que altera os anexos II, III e IV do Regulamento (CE) nº 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de abamectina, cerveja, f luopirame, f luxaproxade, hidrazida maleica, pó de sementes de mostarda e tef lutrina no interior e à superfície de determinados produtos [PDF](#)

**Regulamento (UE) 2018/686 da Comissão de 4 de maio de 2018,**

Que altera os anexos II e III do Regulamento (CE) nº 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de clorpirifos, clorpirifos-metilo e triclorpir no interior e à superfície de determinados produtos [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 123 – 18 de maio de 2018

**Decisão de Execução (UE) 2018/745 da Comissão de 16 de maio de 2018,**

Que altera o anexo da Decisão de Execução 2014/709/UE relativa a medidas de polícia sanitária contra a peste suína africana em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2018) 2817] [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
C 171 – 18 de maio de 2018

**Decisão de Execução da Comissão de 17 de maio de 2018,**

Relativa ao financiamento do programa de trabalho para 2018 sobre formação no domínio da segurança dos géneros alimentícios e dos alimentos para animais, da saúde e bem-estar dos animais e da fitossanidade, no âmbito do programa «Melhor formação para uma maior segurança dos alimentos» [PDF](#)

## RECORTES DA IMPRENSA

### CENTROMARCA

21.maio.2018

#### A CADA HORA QUE PASSA, PORTUGUESES DESVIAM DOS ATERROS RESÍDUOS EQUIVALENTES AO PESO DE 12 ELEFANTES

*Em duas décadas de existência da Sociedade Ponto Verde, o País já contribuiu para a reciclagem de 7,5 milhões de toneladas de resíduos de embalagens, o equivalente ao peso de três Pontes Vasco da Gama.*

Em duas décadas de existência da Sociedade Ponto Verde, o País já contribuiu para a reciclagem de 7,5 milhões de toneladas de resíduos de embalagens, o equivalente ao peso de três Pontes Vasco da Gama.

**Fonte:** Jornal Económico

Leia o artigo [aqui](#)

### Veterinária Atual

21.maio.2018

#### RESÍDUOS DE GLIFOSATO EM RAÇÕES NÃO REPRESENTAM RISCO PARA A SAÚDE ANIMAL

Os resíduos do glifosato em rações não representam um risco para a saúde animal e não devem ser motivo de preocupação, de acordo com a *European Food Safety Authority* (EFSA), que **acaba de publicar uma análise aos riscos da presença deste herbicida em rações animais**. Esta análise resulta de um pedido da Comissão Europeia para analisar o impacto dos resíduos de glifosato presentes na alimentação de ovinos, aves, suínos e equinos.

Para chegar a esta conclusão, a EFSA analisou todas as informações disponíveis acerca da presença do glifosato em rações animais, nomeadamente em rações importadas para a União Europeia.

O documento, agora publicado pela EFSA, faz ainda uma revisão aos níveis de resíduos de glifosato legalmente permitidos em alimentos, uma forma de garantir que os consumidores continuam protegidos contra quantidades excessivas de glifosato que possam estar presentes nos alimentos que consomem.

O glifosato é um dos herbicidas mais utilizados na agricultura e nos últimos anos tem estado 'debaixo de fogo' depois de um estudo publicado pela EFSA ter identificado o agroquímico como "potencialmente cancerígeno" para os seres humanos. Em Portugal, o fitofarmacêutico esteve na agenda mediática depois de ter sido emitida uma reportagem na RTP que revelava os resultados de uma investigação da Plataforma Transgénicos Fora, que realizou análises à urina de 26 portugueses e que encontrou a presença de glifosato em valores superiores aos verificados nos restantes países europeus. De acordo com a investigação, estes resultados podem ser fruto da elevada utilização do glifosato nas autarquias portuguesas para combater as ervas na via pública.

Já mais tarde a EPA (*United States Environmental Protection Agency*) publicou uma avaliação oficial ao glifosato que revela que o herbicida "não tem potencial cancerígeno para os seres

humanos”. No final de 2017. A União Europeia decidiu renovar por mais cinco anos a licença de utilização do glifosato na agricultura no espaço comunitário.

## Veterinária Atual

22.maio.2018

### SUINICULTORES ASSINAM ACORDO PARA REDUÇÃO DOS ANTIMICROBIANOS

Na abertura da 24ª feira Nacional do Porco, no dia 17 de maio, várias entidades assinaram um acordo de compromisso para a redução da necessidade do uso de antimicrobianos no tratamento de doenças infecciosas de suínos, em Portugal, designadamente da necessidade do uso da colistina e consequentemente da sua redução.

Foi com este objetivo que se juntaram, enquanto parceiros num projeto comum, a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), a Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores (FPAS), as Direções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAPs), a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a Ordem dos Médicos Veterinários (OMV), a Sociedade Científica de Suinicultura (SCS), a Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica de Medicamentos Veterinários (APIFVET) e a Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA).

Todos os parceiros envolvidos neste projeto entenderam como premente a necessidade da tomada de medidas eficazes que permitam a obtenção de produtos seguros e de elevada qualidade, minimizando a respetiva utilização, revelando ao mais alto nível o compromisso assumido por todos os intervenientes no combate à Resistência aos Antimicrobianos (RAM), uma vez que Portugal apresenta níveis elevados de resistência em seres humanos, animais e géneros alimentícios.

### Alternativas à colistina

A colistina tem sido usada regularmente em medicina veterinária durante décadas, tanto como tratamento curativo, como numa perspetiva de ação preventiva. Na UE / EEE, a colistina tem sido utilizada em medicina veterinária desde a década de 1950 (Koyama et al., 1950), principalmente para porcos, incluindo tratamentos em grupo e prevenção da diarreia causada por *E. coli* e *Salmonella spp.*, como para tratamento de primeira escolha para a diarreia neonatal em leitões (Timmerman et al., 2006).

As alternativas à colistina, dependendo do cenário das antibioresistências do país em questão, incluem outros antimicrobianos como as aminopenicilinas, trimetoprim, sulfonamidas, tetraciclinas, aminoglicosídeos, cefalosporinas, fluoroquinolonas e óxido de zinco. Caso a colistina deixar de estar disponível para uso em medicina veterinária, pode especular-se sobre a eventualidade destes antimicrobianos virem a substituir o seu uso se não forem adotadas intervenções alternativas, como a vacinação, a utilização de meios de diagnóstico adequados e reforço das medidas de biossegurança.

Para atingir o objetivo estabelecido é necessário uma ação concertada multidisciplinar de vários grupos de trabalho que vão levar a cabo a identificação dos pontos críticos e as áreas prioritárias de intervenção; a elaboração de um plano estratégico de atuação; a fixação de prazos de execução e de um calendário; a definição de objetivos de comunicação e a divulgação dos trabalhos desenvolvidos.

## COMISSÃO SAÚDA ADOÇÃO DE NOVAS REGRAS RELATIVAS À AGRICULTURA BIOLÓGICA

Os Estados-Membros adotaram hoje formalmente, no seio da reunião do Conselho, as novas regras para a agricultura biológica, que beneficiará de um quadro jurídico simplificado abrangendo todos os produtores, quer sejam da UE ou de países terceiros que exportem para a União Europeia. O novo regulamento será formalmente assinado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho em 30 de maio e entrará em vigor em 1 de janeiro de 2021.

(Desenvolvimento em [STATEMENT-18-3884](#) e neste [MEMO-17-4686](#))